

REVISTA DO IBRAC

DOCTRINA
JURISPRUDÊNCIA
LEGISLAÇÃO

São Paulo

Volume 10 número 3 - 2003

ISSN 1517-1957

***INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS DAS RELAÇÕES
DE CONCORRÊNCIA E DE CONSUMO - IBRAC***

**Rua Cardoso de Almeida 788 cj 121
CEP 05013-001 - São Paulo - SP - Brasil
Tel.: (011) 3872 2609 / 3673 6748
Fax.: (011) 3872 2609 / 3673 6748**

REVISTA DO IBRAC

EDITORIA

DIRETOR: Carlos Eduardo Monte Alegre Toro

Editor Assistente: José Carlos Busto

Conselho Editorial : Alberto Venâncio Filho, Carlos Francisco de Magalhães, José Del Chiaro F. da Rosa, José Inácio G. Franceschini, Mauro Grinberg, Tércio Sampaio Ferraz, Ubiratan Mattos, Rui Pinheiro Jr, Werter Rotuno Faria, Paula Forgioni, Gesner Oliveira, Arthur Barrionuevo, Marcelo Calliari, Renault Freitas de Castro, Maria Cecília Andrade

A REVISTA DO IBRAC aceita colaborações relativas ao desenvolvimento das relações de concorrência e de consumo. A Redação ordenará a publicação dos textos recebidos.

Periodicidade: 6 números em 2002

Catálogo

Abuso do Poder Econômico / Competitividade / Mercado / Política Industrial / Legislação de Defesa da Concorrência.

ISSN 1517-1957

CDU 339.19 / 343.53

www.ibrac.org.br

ibrac@ibrac.org.br

DOCTRINA

SUMÁRIO

A DEFESA DA CONCORRÊNCIA NO SETOR REGULADO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	9
Valdomiro José de Almeida.....	9
LEGAL AND ECONOMIC INTERFACES BETWEEN ANTIDUMPING AND COMPETITION POLICY	27
José Tavares de Araujo Jr.	27
DEFESA DA CONCORRÊNCIA NO SETOR ELÉTRICO	45
BRASILEIRO.....	45
Paulo Leonardo Casagrande	45
AS CLÁUSULAS DE RAIOS EM <i>SHOPPING CENTERS</i> E A PROTEÇÃO À LIVRE CONCORRÊNCIA.....	77
Pedro Paulo Salles Cristofaro	77
Pedro Dutra.....	105
OS OBJETIVOS DAS POLÍTICAS DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA: A ESCOLA DE HARVARD E A ESCOLA DE CHICAGO.....	133
Jorge Fagundes	133
DISCRIMINAÇÃO DE PREÇOS E O ROBINSON-PATMAN ACT	153
João Paulo G. Leal	153
LA DEFENSA DE LA COMPETENCIA EN LA ARGENTINA.....	199
Por Julián Peña	199
TRANSNATIONAL REACH OF ECONOMIC REGULATIONS - THE EXTRATERRITORIAL REACH OF U.S. REGULATION ON TELECOMMUNICATIONS	213
Magali Favaretto Prieto	213
SPORTS AND THE RULE OF REASON.....	239
Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo	239
RELAÇÃO DE MATÉRIAS PUBLICADAS NA REVISTA DO IBRAC.....	253

ÍNDICE

A DEFESA DA CONCORRÊNCIA NO SETOR REGULADO DE ENERGIA ELÉTRICA	9
Valdomiro José de Almeida.....	9
1. OS INSTRUMENTOS DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA	9
2. O PAPEL DA POLÍTICA DE CONCORRÊNCIA NO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA	12
3. O <i>ENFORCEMENT</i> DA POLÍTICA DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA NO SETOR ELÉTRICO NO BRASIL	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
LEGAL AND ECONOMIC INTERFACES BETWEEN ANTIDUMPING AND COMPETITION POLICY	27
José Tavares de Araujo Jr.....	27
1. Introduction	27
2. The Controversy on Antidumping.....	28
3. The Room for Compromising Solutions.....	31
4. The FTAA Peculiarities.....	36
5. Conclusion.....	40
References	40
DEFESA DA CONCORRÊNCIA NO SETOR ELÉTRICO	45
BRASILEIRO.....	45
Paulo Leonardo Casagrande	45
Introdução	45
1. Características da indústria de energia elétrica	47
Setor elétrico brasileiro antes da reforma	51
2. Reforma regulatória.....	52
2.1 Início das reformas	52
2.2 O Projeto de Reestruturação do Setor Elétrico Brasileiro – Projeto ReSEB.	56
3. Crise de energia e revitalização do modelo.....	62
4. Controle concorrencial no setor elétrico	65
5. Conclusão	73
BIBLIOGRAFIA.....	73
AS CLÁUSULAS DE RAIOS EM <i>SHOPPING CENTERS</i> E A PROTEÇÃO À LIVRE CONCORRÊNCIA.....	77
Pedro Paulo Salles Cristofaro	77
(i) O Shopping center como um Sistema Organizado.....	78
(ii) Estrutura Jurídica que Garante a Unidade do <i>Shopping</i> e a Integridade do <i>Tenant Mix</i>	81
(iii) Qualificação Jurídica das Cláusulas de Raios	83
(iv) Os Ilícitos contra a Concorrência, segundo a Lei 8.884/94.....	87
(v) Regra da Razão e Restrições Ancilares.....	91

(vi) Validade das Cláusulas de Não Concorrência	94
(vii) Validade das Cláusulas de Raio.....	97
(viii) A Posição da Jurisprudência.....	100
(ix) Conclusão	102
Pedro Dutra.....	105
1. A intervenção estatal no domínio econômico	105
1.1. A exploração da atividade econômica: artigo 173, da Constituição Federal	108
1.2. Regime aplicável a empresa sob controle estatal	111
1.3. Atividade econômica e a prestação de serviços públicos.....	113
2. O alcance da lei de defesa da concorrência.....	120
3. Estratégia competitiva e a guarda do sigilo.....	123
3.1. Prestação de dados e de informações à autoridade competente	126
4. Conclusão	129
5. Bibliografia.....	131
OS OBJETIVOS DAS POLÍTICAS DE DEFESA DA CONCORRÊNCIA: A ESCOLA DE HARVARD E A ESCOLA DE CHICAGO.....	133
Jorge Fagundes	133
I - Introdução	133
II - A Escola de Harvard, o Modelo ECD e a Eficiência no <i>Mix</i> de Produção.	134
III - A Escola de Chicago e a Maximização da Eficiência (Potencial) de Pareto	139
IV - Conclusões	146
Bibliografia.....	148
DISCRIMINAÇÃO DE PREÇOS E O ROBINSON-PATMAN ACT.....	153
João Paulo G. Leal	153
Introdução	153
I. A discriminação de preços e seus efeitos (diretos) sobre os consumidores..	154
I.1. Condições para a Discriminação de Preços e sua Classificação	154
I.2. Efeitos Distributivos e Alcativos da Discriminação de Preços	156
II. A discriminação de preços e a concorrência	160
II.1. “Primary-line Injury” e “Secondary-line Injury”	160
II.2. O que é “Discriminar Preço”?.....	163
II.3. O que é Prejudicar a Concorrência?.....	169
II.3.1. Prejuízo à Concorrência e a Discriminação Primária de Preços.....	169
II.3.2. Prejuízo à Concorrência e a Discriminação Secundária de Preços.....	178
II.4. Quando a Discriminação de Preços É Lícita?	181
II.4.1. Justificativas Baseadas em Custos.....	182
II.4.2. Meeting Competition Defense.....	188
III. UMA síntese.....	193
Referências bibliográficas e de jurisprudência	195
CLAYTON ACT COMO EMENDADO PELO ROBINSON-PATMAN ACT (15 U.S.C. 13).....	196
LA DEFENSA DE LA COMPETENCIA EN LA ARGENTINA	199
Por Julián Peña	199

1. Introducción.	199
2. Antecedentes históricos.	199
3. El régimen de la Ley N° 25.156.	201
a) Confirmación del principio de la regla de la razón.	202
b) Introducción de la “teoría de los efectos”.	202
c) Creación de un Tribunal autárquico.	203
d) Establecimiento del control previo de concentraciones económicas.	204
4. Situación actual.	209
5. Conclusiones.	211
TRANSNATIONAL REACH OF ECONOMIC REGULATIONS - THE EXTRATERRITORIAL REACH OF U.S. REGULATION ON TELECOMMUNICATIONS.	213
Magali Favaretto Prieto	213
Introduction	213
I. The accounting rate system.	214
A . Definition of accounting rate	214
B. The collapse of the accounting rate system.	215
II. How the U.S. and International Organizations have worked to reform the Accounting Rate System	217
A . The ITU role and pressures for reform	217
III. The FCC <i>Benchmark</i> Order and its extraterritorial effects	225
A. Violation of free-market/Excessive government intervention.	227
B. Impact of the Benchmarks SR on Developing Countries	227
C. Lack of legal basis for establishing Benchmarks Settlement Rates/Attempt to exercise Jurisdiction over foreign carriers	228
D. Violation of International Regulations.	229
E. Violation of GATS Obligations	229
The reactions against the <i>Benchmark</i> Order	230
A. The ITU reaction.	230
B. Cable & Wireless, et al v. FCC	231
IV. “Global Information Infrastructure serving all the world’s consumers” or “Global Telecom Trade War”?	233
V. Conclusion.	237
SPORTS AND THE RULE OF REASON	239
Carlos Emmanuel Joppert Ragazzo	239
I. – Introduction.	239
II. – Development of the Rule of Reason Analysis	240
III. – The Rule of Reason and the World of Professional Sports.	244
IV. – Rule of Reason and Amateur Sports.	247
V. – Conclusion.	250
RELAÇÃO DE MATÉRIAS PUBLICADAS NA REVISTA DO IBRAC	253